

Trabalhos Científicos

Título: Validação Do Instrumento Da Avaliação Nutricional Subjetiva Global Na Predição De Desfechos Clínicos Em Crianças E Adolescentes Com Câncer.

Autores: WANÉLIA VIEIRA AFONSO (INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER/RJ), WILZA ARANTES FERREIRA PERES (INSTITUTO DE NUTRIÇÃO JOSUÉ DE CASTRO /UFRJ), BEATRIZ BASTOS DE ARAÚJO (INSTITUTO DE NUTRIÇÃO JOSUÉ DE CASTRO /UFRJ), JULIANA SILVA DO NASCIMENTO BRAGA (INSTITUTO DE NUTRIÇÃO JOSUÉ DE CASTRO /UFRJ), CAROLINA FERNANDES DE MACEDO SOARES (INSTITUTO DE NUTRIÇÃO JOSUÉ DE CASTRO /UFRJ), NIVALDO BARROSO DE PINHO (SOCIEDADE BRASILEIRA DE NUTRIÇÃO ONCOLÓGICA), RENATA BRUM MARTUCCI (UNIVERSIDADE ESTADUAL DO RIO DE JANEIRO/RJ), VIVIANE DIAS RODRIGUES (INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER/RJ), ARTHUR ORLANDO CORRÊA SCHILITZ (INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER), PATRICIA DE CARVALHO PADILHA (INSTITUTO DE NUTRIÇÃO JOSUÉ DE CASTRO /UFRJ)

Resumo: Objetivo: avaliar o desempenho da avaliação nutricional subjetiva global (ANSG) em crianças com câncer na predição de desfechos clínicos. Método: Trata-se de um estudo transversal, multicêntrico, com casuística do Inquérito Brasileiro de Nutrição Oncológica em Pediatria (IBNOPe). Foram elegíveis pacientes de ambos os sexos, de 2 a 18 anos, com diagnóstico de câncer e em tratamento ativo. Para avaliação nutricional foram realizadas medidas antropométricas, além da aplicação da ANSG em até 48 horas da internação. Informações demográficas e clínicas foram retiradas de registro hospitalar. Os desfechos de interesse analisados foram tempo de internação, necessidade de reinternação em 30 dias e ocorrência de óbito em 60 dias. Resultados: Foram avaliados 723 pacientes e a média de idade foi de 9.4 ± 4.9 anos. Leucemias e linfomas foram as neoplasias mais prevalentes com 62.2% (n=450). A ANSG identificou 29.7% (n=215) de desnutrição moderada e 6.5% (n=47) de desnutrição grave. Pelo IMC/idade 10.7% (n=78) apresentavam magreza/magreza acentuada, 64.3% (n=465) eram eutróficos e 25% (n=181) estavam com excesso de peso (sobrepeso/obesidade). Na validade concorrente, a ANSG apresentou sensibilidade de 72.4% para desnutrição aguda (peso/idade) e 83.5% para magreza/magreza acentuada. A especificidade variou entre 72.4% a 69.5%, respectivamente para esses índices. A acurácia do método foi de 72.1% para desnutrição aguda e magreza segundo a WHO e 76.2% para risco nutricional. Na validade preditiva a desnutrição grave/moderada pela ANSG foi capaz de prever um risco quase duas vezes maior de óbito. Conclusão: A ANSG pode ser utilizada de forma complementar na avaliação nutricional. As etapas de validação da ferramenta mostraram bom desempenho para diagnóstico nutricional de crianças e adolescentes com câncer na predição de desfechos.